

METALHEART

Experimental, Cor, 7', Sem Diálogos, Cabo Verde, Guiné-Bissau - 2019

Um corpo cheio de marcas do passado, cicatriza mágoas do passado e esconde perdas vivas. Aqui pulsa um coração invulnerabilizado pelo ruído, ferro e torção. Hoje as nossas fronteiras estão mais limitadas do que nunca. Quem são os confinados/as, quem decide quem pode entrar e fazer parte ou não?! Devemos lidar com a migração como se fosse um cadáver envenenando a nossa mansuetude, ou é uma pergunta real que o capitalismo imperialista ocidental evita a todo o custo responder? A questão é: você está disposto/a a encarar esta premissa (anti)ética?

Durante a minha estadia em Cabo Verde, percebi que o território era altamente fotográfico e "romanciável", por isso peguei na câmera e filmei. Filmei três filmes, que compõe um tríptico focado nas paisagens, nos contrastes visíveis em termos de recursos e de (des)ordenamento urbanístico, e por último nos diversos subtemas que me importam refletir durante estes processos espontâneos de filmagem em viagem. O cinema exódico de Hito Steyerl é não só uma estética mas também uma metodologia que influencia as decisões performáticas-técnicas que assumo durante a captação e concepção de significantes contidos nas imagens das quais resultam os três filmes: 'Kau Berdi', 'Ex Explorador Expropriador' e 'Metalheart'. Chamei a este tríptico CARBONO, em homenagem a esse elemento químico etéreo e que tem aumentado na atmosfera ao ponto de também nos condicionar a vida na Terra, não apenas como seres vivos mas também como seres de habitação que somos. 'Metalheart' tem a intenção de ensaisticamente trazer para a tela do cinema o impulso genético da minha filmografia, que é esta propensão para resgatar o direito de narrar, ainda que tal desejo possa surgir aparentemente sutil ou inconsequentemente, uma vez que considero que estes filmes não abarcam o entendimento do seu propósito criativo apenas ao serem assistidos no écran, por outro lado necessitam de uma contextualização e requerem um acompanhamento do repertório do autor – o que compromete o aspeto permanentemente performático que estes filmes exigem.

METALHEART

Experimental, Color, 7', No Dialogues, Cape Verde, Guinea-Bissau - 2019

A body full of past marks heals past hurts and hides living losses. Here beats a heart invulnerable by noise, iron, and twist. Our boundaries are today more tight than ever. Who are the confined ones, who decide those you can enter or not?! Shall we deal with the migration as if it is a dead body poisoning our mansuetude or it is a real question that the imperial western capitalism doesn't want to answer? The question is: you'll stand to face this (un)ethical premise?

During my stay in Cape Verde, I realized that the territory was highly photographic and "novelizable," so I took the camera and filmed it. I filmed three films, which make up a triptych focused on landscapes, the visible contrasts in terms of resources and (mis)urbanism, and lastly on the various subthemes that I care to reflect during these spontaneous processes of filming while traveling. Hito Steyerl's Exodic Cinema is not only an aesthetic but also a methodology that influences the technical-performance decisions I make during the capture and conception of signifiers contained in the images from which the three films result: 'Kau Berdi', 'Ex Explorer Explorer' and 'Metalheart'. I called this triptych CARBON in honor of this ethereal chemical element that has increased in the atmosphere to the point that it also conditions life on Earth, not only as living beings but also as habituating beings that we are. 'Metaheart' is intended to essayistically bring to the cinema screen the genetic willingness of my filmography, which is this propensity to redeem the right to narrate, although such a desire may appear subtly or inconsequentially since I consider that these films do not encompass the understanding of their creative purpose just by being watched on the screen, but need contextualization and follow-up with the author's repertoire - which compromises the permanently performative aspect these films require.

CRIADO POR . CREATED BY

Welket Bungué

EDIÇÃO . EDITOR

Welket Bungué

ARGUMENTO . SCRIPTWRITER

Welket Bungué

LOCAIS DE FILMAGEM . LOCATIONS

Mindelo, CAPE VERDE

AGRADECIMENTOS . SPECIAL THANKS

Kristin Bethge

Stephan Curry

Welket Bungué

Director Biography

(Port, Fra, Eng)

Welket Bungué é de etnia balanta, nasceu em Xitole (Guiné-Bissau) a 7 de Fevereiro de 1988 é ator e realizador guineense-português. É licenciado em Teatro no ramo de Atores (ESTC/Lisboa) e pós-graduado em Performance (UniRio/RJ). É Membro Permanente da Academia Portuguesa de Cinema desde 2015. Em 2012 foi distinguido com "Prémio de Melhor Ator" pela sua interpretação em 'Mütter'. Em 2019 produziu mais de seis curtas-metragens tais como 'Intervenção Jah', 'É Bom Te Conhecer' ou 'Corre Quem Pode, Dança quem Aguenta' e os seus filmes têm circulado internacionalmente por inúmeros festivais de cinema tais como o Africlap (França), Zanzibar Intl. Film Fest., Afrikamera (Berlim), IndieLisboa, DocLisboa, Fest. Intl. de Cinema do Rio de Janeiro ou o Stockholm Dansfilmfestival. Welket realizou as curtas-metragens 'Eu Não Sou Pilatus'(2019), 'Arriaga'(2019) e 'Bastien'(2016) no qual foi distinguido com os prémios "Melhor Ator" e "Melhor Primeira Obra" nos prémios Shortcutz 2017 em Viseu e Ovar respetivamente. Ainda em 2019 foi distinguido com o prémio "Angela Award - On The Road" no Subtitle Festival em Kilkenny, Irlanda dirigido por Richard Cook. É co-fundador da produtora KUSSA, faz locução para entidades internacionais, desenvolve Escrita Dramática, Argumento de Cinema, Performances e Teatro. Atualmente vive em Berlim.

Welket Bungué est né à Xitole (Guinée-Bissau) le 7 février 1988. Fils d'émigrants, Welket a commencé sa formation artistique en 2005. Il est diplômé en théâtre dans la branche acteur (ESTC / Lisbonne) et diplômé en Performance (UniRio / RJ), est membre permanent de l'Académie portugaise du cinéma depuis 2015. Il a réalisé les courts métrages MESSAGE, WOODGREEN et BASTIEN dans lesquels il a été distingué par le «Best Actor Award» et la «Best First Work». Shortcutz Awards 2017. Il est également conférencier pour des organisations internationales, développant écriture dramatique, scénario et théâtre. Il vit actuellement entre Rio de Janeiro et Berlin.

Welket Bungué is originally from the Balanta tribe, was born in Xitole (Guinea-Bissau) on February 7th, 1988. He is a Portuguese-Guinean actor and film director. He holds a degree in theater from the Actors branch (ESTC / Lisbon) and a postgraduate degree in Performance (UniRio / Brazil). He is a Permanent Member of the Portuguese Academy of Cinema since 2015. In 2012, he was awarded as "Best Actor" for his performance in 'Mütter'. In 2019 he produced more than six short films such as 'Jah Intervention', 'It's Good To Meet You' or 'Run If You Can, Dance If You Dare' and its films have been screened on several international film festivals such as Africlap (France), Zanzibar Intl. Film Fest., Afrikamera (Berlin), IndieLisboa, DocLisboa, Rio de Janeiro Intl. Film Fest. or Stockholm Dansfilmfestival. He also directed the short films 'I Am Not Pilatus'(2019), 'Arriaga'(2019) and 'Bastien'(2016) in which he was distinguished with the "Best Actor Award" and "Best First Film Award" by Shortcutz Awards 2017 in Ovar and Viseu (both in Portugal). In 2019 he was awarded with an "Angela Award - On The Road" at the Subtitle Festival in Kilkenny, Ireland by Richard Cook. He currently based in Berlin.